INDICADORES ETHOS-CEERT PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E RESPONSÁVEIS

INDICADORES ETHOS-CEERT

PARA PROMOÇÃO DA EQUIDADE RACIAL

Amostra

INSTITUTO ETHOS

CEERT
Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades

Ciclo 2016/2017

INDICADORES ETHOS-CEERT PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E RESPONSÁVEIS

INDICADORES ETHOS-CEERT

PARA PROMOÇÃO DA EQUIDADE RACIAL

Ciclo 2016/2017

Amostra

Indicadores Ethos-Ceert para Promoção da Equidade Racial é uma publicação do Instituto Ethos e do Ceert, disponibilizada virtualmente de forma gratuita.

Realização

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social

Rua Dr. Fernandes Coelho, 85, 10º andar

05423-040 – São Paulo, SP

Tel.: (11) 3897-2400

Fax: (11) 3897-2424

E-mail: atendimento@ethos.org.br

Visite nosso site: www.ethos.org.br

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (Ceert)

Rua Duarte de Azevedo, 737

02036-022 – São Paulo (SP)

Tel.: (11) 3804-0320.

E-mail: contato@ceert.org.br

Visite nosso site: www.ceert.org.br

Patrocínio

Fundo Newton e Conselho Britânico

Colaboradores do Instituto Ethos

Ana Lucia de Melo Custodio (coordenação), Ana Letícia Salla, Caio Magri, Gabriela Santos e Juliana Soares

Colaboradores do Ceert

Cida Bento, Daniel Teixeira, Glória Gonçalves e Mário Rogério.

Edição de Texto

Benjamin S. Gonçalves e Martin Fernando Gonçalves

Projeto e Produção Gráfica

Projeto Original: 113 DC Design + Comunicação

Adaptação: Fabio Meneguini e Mariana Peixoto

São Paulo, fevereiro de 2017.

É permitida a reprodução desta publicação, desde que citada a fonte e com prévia autorização do Instituto Ethos e do Ceert.

Amostra

ÍNDICE

Prefácio p.07

Equidade racial, uma construção do interesse de todos p.08

Um instrumento para a promoção da equidade racial nas empresas p.09

Apresentação p.10

Dimensão Visão e Estratégia p.18

Dimensão Governança e Gestão p.24

Dimensão Social p.32

Questões Quantitativas p.44

Amostra

PREFÁCIO DA NOVA GERAÇÃO DOS INDICADORES ETHOS

Em outubro de 2010, demos início a um amplo processo participativo com o desafio de compreender o papel dos Indicadores Ethos num contexto em que a responsabilidade social empresarial (RSE) não era mais novidade para as empresas e para os interessados. Tínhamos um plano trilhado e a intenção de ouvir e receber influência real dos nossos *stakeholders* no desenvolvimento de uma nova geração dos Indicadores Ethos. Nosso objetivo era traduzir a aprendizagem em sustentabilidade e responsabilidade social adquirida com sua aplicação, conferindo-lhe utilidade e convergência com diferentes iniciativas disponíveis no mercado, para que a sustentabilidade se integre efetivamente nos negócios.

Mais do que nosso próprio entendimento sobre esta iniciativa e o que pretendíamos com ela, quisemos envolver as pessoas, fossem elas usuárias da ferramenta, especialistas em RSE ou apenas interessadas no tema; fossem de empresas, organizações da sociedade civil ou órgãos governamentais. Quisemos pôr em prática, de forma efetiva, o engajamento das partes interessadas que tanto estimulamos as empresas a adotar. Por essa razão, estabelecemos um processo *multistakeholder*, formalizando instâncias que apoiaram todo esse processo.

Isso nos levou a vários desafios, dos quais o principal foi equilibrar diferentes expectativas e visões sobre os mesmos propósitos:

» atualizar os Indicadores Ethos, trazendo novos aspectos e avanços do movimento de responsabilidade social, sem que eles ficassem longos, exaustivos e difíceis de aplicar;

» torná-los mais amigáveis e mais simples, sem perder a consistência de sua proposta;

» auxiliar as empresas para uma aplicação eficiente, que lhes seja útil para outros usos e participação em outras iniciativas;

» dar maior visibilidade às empresas que os aplicam, sem prescindir da confidencialidade e do sigilo em seu uso.

Foram muitos os questionamentos. E também muitas as consultas, formais e informais, a centenas de pessoas que contribuíram com essas reflexões. E eis aqui o resultado, fruto de um trabalho intenso e colaborativo, envolvendo pessoas e organizações que se dedicaram muito mais do que prevíamos e tomaram como suas as questões relacionadas a esta iniciativa. Entendemos que, mais do que construir uma ferramenta de gestão, essas pessoas, assim como nós, envolveram-se neste trabalho almejando contribuir para a transformação do mundo em que vivemos.

Sabemos que várias empresas já avançaram bastante, com práticas em nível de excelência. Mas sabemos também que muitas outras precisam ingressar nesse universo. O resultado que agora apresentamos reflete nosso empenho em equilibrar essas diferentes necessidades: apoiar as empresas que se iniciam na trilha da RSE e estimular as que já avançaram a ir além. Entendemos que isso é possível e trabalhamos em diversas frentes para alcançar esse objetivo.

É com esse propósito que apresentamos a você os **Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis**, ferramenta que explicita nosso entendimento de que a responsabilidade social é uma forma de gestão que deve estar presente em qualquer debate sobre sustentabilidade. Isso porque sustentabilidade e responsabilidade social são, em nossa opinião, conceitos interdependentes e não excludentes. Essa visão tem origem nas próprias reflexões que vimos fazendo como organização, buscando integrar os princípios e comportamentos da responsabilidade social com os objetivos para a sustentabilidade. Vivenciamos essas reflexões e buscamos essa integração.

Este é um instrumento "para" negócios sustentáveis e responsáveis. Ou seja, visa estimular que os negócios sejam sustentáveis e responsáveis, e não simplesmente identificar ou reconhecer os que já o são.

Convidamos você a conhecer as novidades deste instrumento e a usá-lo em suas atividades. Que a transformação de que necessitamos seja alcançada com a sua participação.

Instituto Ethos

Amostra

EQUIDADE RACIAL, UMA CONSTRUÇÃO DO INTERESSE DE TODOS

A promoção da diversidade, na perspectiva da gestão socialmente responsável, está presente nos Indicadores Ethos desde sua primeira edição. Esse é um tema caro para nós, que, para ampliar as discussões sobre as práticas das empresas no que se refere à inclusão e promoção de ambientes mais diversos, também realizamos o *Perfil Social, Racial e de Gênero das 500 Maiores Empresas do Brasil e Suas Ações Afirmativas*, pesquisa da qual se desdobram referências para as empresas, como manuais e guias. Mais recentemente, criamos o Grupo de Trabalho Empresas e Direitos Humanos como uma forma de engajar as corporações nesse tema. Ao participar desse grupo, a companhia assume o compromisso de integrar a diversidade em suas estratégias empresariais, oferecendo assim sua contribuição para a agenda de direitos humanos.

De forma inovadora, este guia marca a evolução no tratamento do tema ao propor um aprofundamento nessa questão delicada em nosso país: a equidade racial. Mesmo considerando a multidiversidade de raças e etnias do Brasil, o foco deste manual está nas políticas e práticas das empresas para a não discriminação, inclusão e ascensão dos negros e negras no mercado de trabalho, uma vez que essa parcela da população é a que mais sofre com a desigualdade social em nosso país.

Acreditamos que as empresas podem contribuir para transformar essa realidade. Afinal, elas têm condições de oferecer oportunidades de emprego e desenvolvimento profissional para todos. Além disso, ao exercer uma influência positiva sobre seus empregados e sobre os indivíduos e organizações de suas relações, elas podem auxiliar na criação de espaços mais inclusivos, mais abertos às diferenças e, consequentemente, mais inovadores.

Além de destacar a questão ética envolvida na busca por um tratamento igualitário e justo para todos os indivíduos, buscamos trazer aqui a visão da promoção da diversidade como um diferencial competitivo, que pode gerar benefícios para os negócios. Nossa orientação, por meio deste guia temático, é que as empresas vejam a promoção da equidade racial como uma oportunidade, uma vez que a diversidade colabora para a criação de ambientes mais criativos e produtivos.

É hora de indivíduos, organizações, empresas e toda a sociedade se comprometerem com a promoção da equidade racial. Por meio deste guia temático, será possível mapear as práticas e políticas hoje estabelecidas e orientar as empresas a dar passos mais sólidos para a promoção da equidade racial. As escolhas inclusivas que fizermos hoje contribuirão para a construção de um país mais justo e equânime para as futuras gerações. Convidamos você a unir-se a nós nessa empreitada.

Instituto Ethos

Amostra

UM INSTRUMENTO PARA A PROMOÇÃO DA EQUIDADE RACIAL NAS EMPRESAS

Mais do que radiografar o *status* das relações raciais nas corporações, por meio dos Indicadores Ethos-Ceert para Equidade Racial, o presente Guia Temático: Promoção da Equidade Racial pretende ser um mecanismo indutor para a adoção de práticas e políticas igualitárias no âmbito empresarial.

Trata-se da síntese de um longo processo coletivo de concepção e desenvolvimento durante o qual houve intensa e rica troca de ideias com empresas e organizações da sociedade civil, por meio de diálogos abertos e chamada pública.

Sem a pretensão de exaurir o tema, este guia perfaz a abertura de um caminho para que a equidade racial deixe de ser tabu e passe a figurar entre as dimensões essenciais da atividade empresarial, como o são a preservação ambiental, a promoção dos direitos humanos e a equidade de gênero.

À guisa de matriz principiológica e normativa internacionalmente reconhecida, foram utilizados a Declaração e o Plano de Ação da III Conferência Mundial contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerâncias Correlatas, realizada pelas Nações Unidas em 2001, na cidade de Durban, na África do Sul, tendo em vista sua importância como marco para a adoção de ações afirmativas no Brasil, legitimidade, abrangência e representatividade internacional. Entretanto, outros instrumentos também foram considerados, tais como: a Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial; a Convenção 111, sobre Discriminação em Matéria de Emprego e Profissão, da Organização Internacional do Trabalho (OIT); a Convenção 169, sobre Povos Indígenas e Tribais, da OIT ; o Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010); e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), entre outras legislações.

Como é sabido, o tema da igualdade no trabalho na perspectiva das relações raciais no Brasil tem relevância não somente conjuntural, mas histórica, uma vez que o trabalho foi inicialmente utilizado no país como ferramenta de opressão e aprisionamento da população negra. Nesse sentido, poder ressignificá-lo como catalisador da igualdade é um passo relevante para as relações raciais no país.

Convém destacar, ainda, que este guia temático faz uma intersecção entre raça e gênero, focalizando as mulheres negras, cujos direitos são historicamente violados com maior intensidade no Brasil, o que também se evidencia no universo do trabalho.

Ante o pioneirismo de uma iniciativa com tal enfoque, este guia certamente será aperfeiçoado ao longo do tempo, a partir de sua aplicação nas empresas, o que é altamente recomendável, já que seu objetivo é dialogar cada vez mais com as necessidades de quem o utiliza.

A interface com áreas estratégicas das empresas, tais como governança, gestão, comunicação, relação com consumidores, clientes e comunidade, cadeia de suprimentos e promoção da diversidade, habilita este guia como um instrumento multidimensional que dialoga com a complexidade do dia a dia das empresas. Para isso, foram priorizadas áreas de grande relevância para a equidade racial, tendo em vista a necessidade de que este guia fosse, a um só tempo, enxuto e funcional, mas sem prescindir do detalhamento quando este se impôs para que a informação pudesse ser coletada.

Portanto, é com a expectativa de que este tema passe a ser central na agenda das empresas, públicas e privadas, bem como de outras instituições atuantes no Brasil, que o Instituto Ethos e o Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (Ceert) lançam os **Indicadores Ethos-Ceert para Promoção da Equidade Racial**. Desejamos que este seja um instrumento útil e proveitoso, para que a realidade das empresas e de outras instituições seja, a cada dia, mais justa e igualitária para todos.

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdade (Ceert)

Amostra

INDICADORES ETHOS

PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E RESPONSÁVEIS

Ferramenta de gestão que apoia as empresas na incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial (RSE) em suas estratégias de negócio. Apresenta uma nova abordagem para a gestão das empresas, integrando os princípios da RSE e os comportamentos a ela relacionados com os objetivos para a sustentabilidade, baseando-se num conceito de negócios sustentáveis e responsáveis.

Os **Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis** têm como foco avaliar o quanto a sustentabilidade e a responsabilidade social têm sido incorporadas nos negócios, auxiliando na definição de estratégias, políticas e processos. Embora traga medidas de desempenho em sustentabilidade e responsabilidade social, esta ferramenta não se propõe a medir o desempenho das empresas nem reconhecer organizações como sustentáveis ou responsáveis.

A nova geração dos Indicadores Ethos foi desenvolvida para estar a serviço dos negócios, com aplicações e funcionalidades que permitem total flexibilidade em sua aplicação pelas empresas e a geração de relatórios mais próximos da realidade empresarial, que apoiam efetivamente a gestão, com mecanismos para planejamento, compartilhamento de dados com as partes interessadas e desenvolvimento da sustentabilidade nas cadeias de valor.

O QUE É UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL

É a atividade econômica orientada para a geração de valor econômico-financeiro, ético, social e ambiental, cujos resultados são compartilhados com os públicos afetados. Sua produção e comercialização são organizadas de modo a reduzir continuamente o consumo de bens naturais e de serviços ecossistêmicos, a conferir competitividade e continuidade à própria atividade e a promover e manter o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Amostra

ORGANIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Os Indicadores Ethos são organizados em quatro grandes dimensões, as quais são desdobradas em temas inspirados na Norma ISO 26000, os quais, por sua vez, desdobram-se em subtemas e, posteriormente, em indicadores.

DIMENSÃO > TEMA > SUBTEMA > INDICADOR

GUIA TEMÁTICO

No âmbito da nova geração dos Indicadores Ethos, está sendo desenvolvida uma série de guias temáticos para avaliar e acompanhar o desempenho das empresas signatárias de compromissos e pactos promovidos pelo Instituto Ethos ou organizações parceiras.

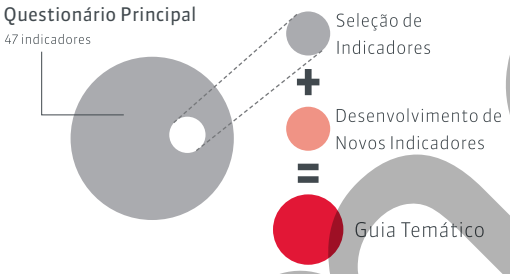
Os **Indicadores Ethos-Ceert para Promoção da Equidade Racial**, que ora estamos lançando, fazem parte da série de guias de aprofundamento temático.

Ele foi organizado a partir de uma **seleção do questionário principal dos Indicadores Ethos**, considerando-se a pertinência dos indicadores ao tema em questão, e se acrescentaram novos indicadores específicos, mantendo-se a mesma estrutura de dimensões, temas, subtemas e indicadores.

Foram selecionados dois indicadores do questionário principal e criados outros onze, formando um conjunto de treze itens, todos alinhados com documentos internacionais, tendo como especial referência a Declaração e o Plano de Ação da III Conferência Mundial contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerâncias Correlatas.

CONVERGÊNCIA COM OUTRAS INICIATIVAS

Para contemplar os avanços do movimento de RSE/sustentabilidade no Brasil e no mundo, os Indicadores Ethos foram desenvolvidos de maneira convergente com diversas iniciativas, enfatizando-se, sobretudo, a integração com a Norma ABNT ISO 26000, as Diretrizes G4 para a Elaboração de Relatos de Sustentabilidade, da Global Reporting Initiative (GRI), os princípios do Pacto Global da ONU e a metodologia do CDP. Pelo Programa Latino-Americano de Responsabilidade Social Empresarial (Plarse), a ferramenta consolida também a experiência regional latino-americana de adaptação dos Indicadores Ethos ao contexto de cada país participante.



POR QUE FALAMOS EM EQUIDADE RACIAL?

Sabemos que o termo "raça", ao menos do ponto de vista biológico, é inapropriado para tratar dos seres humanos. Apesar disso, a ideia de raça faz parte do senso comum, sobretudo nas sociedades em que a cor da pele das pessoas tem influência na distribuição das oportunidades e dos lugares sociais. Por isso, a impropriedade biológica da categoria raça para a classificação de seres humanos não impede que o fenótipo dos indivíduos seja socialmente tratado como atributo racial, o que exige que as políticas de diversidade, para promover a igualdade, considerem a ideia de raça.

Amostra

TIPOS DE QUESTÕES

O conteúdo dos Indicadores Ethos preserva a estrutura que os consolidou como ferramenta de aprendizado: questões de profundidade, questões binárias e questões quantitativas.

Cada indicador é composto por esses três tipos de questões, sendo as de profundidade e as binárias obrigatórias para a elaboração do relatório de diagnóstico. As questões quantitativas são opcionais e podem ser respondidas em paralelo com as perguntas qualitativas, sem influenciar na geração do relatório de diagnóstico. Recomenda-se que sejam preenchidas para auxiliarem na etapa de planejamento e no relato de sustentabilidade.

	Questões de profundidade	Questões binárias	Questões quantitativas
O que são	Representadas por cinco quadros contíguos, apresentam a evolução de práticas em cada indicador.	Perguntas com respostas "sim" ou "não" que orientam com clareza a escolha do estágio.	Questões numéricas para apoiar a definição de objetivos e metas claras para o próximo ciclo de aplicação dos Indicadores Ethos.

Para fazer *download* dos questionários dos Indicadores Ethos, acesse www.ethos.org.br/indicadores.

Além das questões de profundidade, binárias e quantitativas, este guia temático apresenta **questões descritivas**, que apoiarão a identificação de práticas e informações adicionais para a compreensão do desempenho das empresas participantes.

CENSO INTERNO

Organizar um levantamento referente ao perfil social, racial e de gênero é um passo fundamental para evoluir no tratamento dos assuntos relacionados a gênero, raça e diversidade. As questões quantitativas deste guia também dão orientações, por meio de um conjunto de referência de dados, para a realização periódica de um censo interno para acompanhamento da evolução das questões de igualdade entre mulheres e homens dentro da organização.

COMO APLICAR O GUIA TEMÁTICO

Ao responder ao questionário, inicie pelas questões binárias, identificando quais são as práticas já desenvolvidas pela empresa. Depois dessa identificação, determine em que estágio a empresa se encontra naquele indicador. Terminado o preenchimento, transfira suas respostas para o sistema *on-line*. Em cada indicador, a partir das respostas a todas as questões binárias, o sistema apontará em qual estágio a empresa está enquadrada; a escolha do estágio, no entanto, é definida pela empresa, que pode confirmar a indicação feita pelo sistema ou selecionar um estágio diferente, justificando a sua escolha. A empresa pode, por exemplo, descrever as práticas que mantém e que, embora não descritas no questionário, justificam a seleção de um estágio diferente do que foi indicado pelo sistema.

Ao término do preenchimento e após a liberação das respostas, a empresa poderá acessar seu relatório de diagnóstico, que apresentará os desempenhos individuais e os comparativos com as demais empresas que responderam a mesma seleção de indicadores.

Ao obter o diagnóstico de sua empresa, vá para a etapa de planejamento. Mais importante do que o diagnóstico é o que você planeja fazer a partir das informações geradas por ele. No sistema dos Indicadores Ethos, as empresas associadas contam com o módulo de planejamento, que as apoia nessa etapa do processo de gestão da RSE/sustentabilidade.

O preenchimento dos indicadores quantitativos é opcional. Eles serão usados no módulo de planejamento e para o relato de sustentabilidade, constituindo-se numa referência para o estabelecimento das ações.

Para mais informações, acesse os documentos de orientação para aplicação em www.ethos.org.br/indicadores.

EVOLUÇÃO DO SEU DESEMPENHO

Empresas interessadas em acompanhar a evolução de seu desempenho na promoção da equidade racial são convidadas a também realizar aplicações anuais. Ao término de cada ciclo de preenchimento, será gerado um relatório consolidado com os estágios da empresa na gestão das questões relativas ao tema, comparando-os com os das demais empresas participantes.

Amostra